Laboratório de Aprendizagem Personalizado: Ensino e Aprendizagem dos Números Naturais

Autor(res)

Marta Maria Pontin Darsie
Neusimar Gonçalves Da Rocha

Categoria do Trabalho

Pós-Graduação

Instituição

UNIVERSIDADE DE CUIABÁ - UNIC

Introdução

Ao longo da história da humanidade os números estão sempre presentes, porém tem situações que passam despercebidas. Em várias ações do nosso cotidiano, esses símbolos exercem uma influência poderosa. Este é o objeto que pauta nosso trabalho docente e o Relato de experiências aqui apresentado. É nosso objetivo analisar como os alunos utilizam números naturais como indicador de quantidade ou de ordem em diferentes situações cotidianas e em situações em que os números não indicam somente contagem ou ordem. Para tanto, propomos, atividades aos alunos para conhecerem e utilizarem números naturais como indicador de quantidade ou de ordem em diferentes situações cotidianas e reconhecerem situações em que os números não indicam somente contagem ou ordem, mas sim código de identificação. Os números no cotidiano podem assumir várias representações que devem ser identificadas pelos alunos. Assim, as atividades propostas devem ser contextualizadas com sua realidade vivida. Esta ação pedagógica foi desenvolvida com alunos do 6° ano, da Escola Estadual Antônia Moura Muniz, em Juína MT, que frequentam o Laboratório de Atendimento Personalizado de Aprendizagem- APA, ou seja, alunos que apresentam defasagens em suas aprendizagens matemática. A experiência em trabalhar com matérias presentes no cotidiano dos alunos se mostrou motivadora e possibilitadora de aprendizagens.

Objetivo

Analisar como os alunos utilizam números naturais como indicador de quantidade ou de ordem em diferentes situações cotidianas e em situações em que os números não indicam somente contagem ou ordem.

Material e Métodos

A pesquisa de natureza empírica, abordagem qualitativa, análise interpretativa com base nos conceitos de Piaget, analisa como os alunos percebem os números no cotidiano social. A atividade foi desenvolvida a partir de uma roda de conversa, fazendo questionamentos das diversas situações sobre onde e como os números se fazem presentes no cotidiano dos alunos. Após esse momento a professora trouxe alguns exemplos do dia a dia, o calendário, calculadora, controle da tv. Desses itens, o calendário foi amplamente explorado, surgiram as datas de nascimento dos alunos, os dias do mês, o ano. A partir dessa ação, foi proposto o registro escrito de algumas datas que os alunos avaliassem importantes.

Resultados e Discussão

Ao analisar a participação dos alunos no decorrer da atividade, percebeu-se que a maioria compreendeu a utilidade dos números naturais em situações que vão além da mera realização de operações matemáticas. Os alunos identificaram que os números estão presentes em diferentes contextos do cotidiano, como na contagem de objetos, na organização do tempo, no uso do dinheiro e até mesmo em práticas sociais e culturais. Essa percepção demonstra que o ensino da matemática, quando relacionado às experiências concretas da vida diária, possibilita maior significado à aprendizagem, despertando o interesse e promovendo uma compreensão mais ampla de seu papel. Corroborando com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2018) orienta que o ensino de Matemática deve garantir ao estudante não apenas o domínio das operações, mas também a capacidade de utilizar os conhecimentos matemáticos para compreender e atuar no mundo. Isso significa promover aprendizagens significativas que permitam ao aluno desenvolver raciocínio lógico, pensamento crítico e a habilidade de aplicar a matemática em diferentes contextos da vida social.

Conclusão

A atividade evidenciou que aproximar a matemática da realidade dos alunos contribui para a construção de saberes mais consistentes, favorece o desenvolvimento de competências que ultrapassam o ambiente escolar. Valorizar práticas próximas à vivência dos alunos estimula a compreensão conceitual e também o reconhecimento da matemática como ferramenta essencial para interpretar e interagir com o mundo que os cerca. Conclui-se que a atividade demonstrou ser motivadora da aprendizagem dos alunos e que o conhecimento matemático não é restrito ao espaço escolar, mas constitui-se como parte da vida.

Referências

A atividade evidenciou que aproximar a matemática da realidade dos alunos contribui para a construção de saberes mais consistentes, favorece o desenvolvimento de competências que ultrapassam o ambiente escolar. Valorizar práticas próximas à vivência dos alunos estimula a compreensão conceitual e também o reconhecimento da matemática como ferramenta essencial para interpretar e interagir com o mundo que os cerca. Conclui-se que a atividade demonstrou ser motivadora da aprendizagem dos alunos e que o conhecimento matemático não é restrito ao espaço escolar, mas constitui-se como parte integrante das práticas sociais, sendo essencial em diversos momentos do dia a dia dos alunos.